

COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
Ata/Memória de Reunião

Data/Horário	28 de junho de 2016 – 10h-12h
Local	Rua México, 128- 4º andar- Sala 403 G
Participantes	1. André Feijó 2. Bianca Moraes 3. Danielle Cristine 4. Elisa Prestes 5. Elizabeth Fernandes 6. Karen de Marca Seidel 7. Maiara Fafini 8. Márcia Brasil 9. Marcos
Pauta	1) O processo transexualizador 2) Informes 3) PRÓXIMA REUNIÃO: ficou agendado o dia 26 de Julho de 2016 .

O Processo Transexualizador

1. Reunião com Ministério da Saúde, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Secretaria de Estado de Saúde do RJ (SES-RJ) / (ATA em anexo), ocorrida em 10 de junho de 2016 no HUPE.

Pauta:

Discutir o Processo Transexualizador no estado do Rio de Janeiro; realizar visita técnica para conhecer os espaços de atendimento; discutir a Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC) e, apresentar proposta de formação.

4) Informes

Marcos falou sobre uma Mulher Trans que procurou o Grupo Pela Vida e que vive em abrigo e acessa os serviços da Cruz Vermelha. Segundo ela, a instituição não pode acomodá-la por questões de gênero pois a mesma só tem instalações que recebam gênero feminino/masculino. Karen ressaltou que ela já procurou o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE), e que ela tem transtornos mentais com eventuais surtos. Elizabeth disse que o Programa Rio Sem Homofobia também a recebeu e agendou consulta com psiquiatra para atendê-la. 2) Foi denunciado que pessoas trans não estão recebendo hormônio; Karen recomenda que as pessoas continuem indo às consultas, mesmo sem receber o remédio, para verificarem as taxas de hormônio, receberem orientações médicas de outras medicações que possam ser tomadas e assim evitarem uma overdose. 3) Marcia Brasil comentou sobre a reunião do dia 10 de junho, e disse que foi uma situação difícil; informa que estão com o fluxo interno do HUPE organizado e que o diretor designou que o vice-diretor tenha reunião com o “titular” responsável por cada área para entender o fluxo e organizar-se internamente. 4) Foi comentada a aula do

professor e psiquiatra Dr. Chalub, com conteúdos homofóbicos e transfóbicos. 5) Sobre o processo transexualizador, foram realizadas de 3 a 4 cirurgias por mês; não foram feitas mais, pois o HUPE está em crise geral. 6) O **Centro para Saúde de Pessoas Trans (CESIT)** não é mais viável e o dinheiro acabou. 7) Foi proposto que o Comtê solicite o Estado para dar satisfação sobre o Processo Transexualizador, já que não funciona, e nem tem sido interesse do Estado. Foi sugerida também Audiência Pública sobre o processo transexualizador. 8) Sobre atendimento a crianças trans, o doutor Eloísio (HUPE) e a Pediatria do CREMERJ querem se reunir para tratar do assunto. Em São Paulo, em ambulatório da USP, já há o acolhimento e bloqueio da puberdade, pois o CREMERJ de São Paulo já tem Resolução sobre o assunto. 8) Foi solicitada a presença da Superintendente de Atenção Básica na reunião de julho.

Ressalva: Ao finalizar esta ATA foi localizado na ATA (anexo) que fora enviada pela Janne do Ministério da Saúde em suas contribuições, que ao retornar para o MS, ela confirmou com o DRAC e a solicitação de habilitação do IEDE está aprovada pela área técnica aguardando deliberação orçamentária.